

ATA 03ª REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE EDUCAÇÃO IRB_TÉCNICOS_28_06_2023

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Iniciar a reunião, a gente vai passando os pontos. Porque eu fazer uma apresentação. Nós temos pessoas que estão chegando agora no Comitê. Então eu acho que vale a pena dar uma passadinha, porque ao mesmo tempo em que eu apresento para os que estão chegando aquilo que nós organizamos, e também de uma certa forma a gente vai prestando contas do que está sendo feito. E vocês já vão visualizando o que vocês fizeram entregas importantes também. Pode ser? Podemos iniciar assim? Porque também nesse sentido a gente faz uma homenagem ao respeito a todos que chegaram pontualmente no horário para essa reunião. E é uma alegria muito grande poder vê-las todas, vê-los todos aqui nesse bate-papo. Aos novos que estão chegando, sejam todos bem-vindo, todas bem-vindas! Espero que a gente possa interagir e trocar, conversar bastante nesse tempo que nós teremos para trabalhar pela frente. O Comitê está aqui extremamente disponível pra todos vocês. Quem já está habituado, sabe que tudo que precisar, é só solicitar. A gente pode até não dar resposta no tempo mais rápido possível, porque todo mundo tá demandado em seus Tribunais, mas a gente tem trabalhado pra conseguir dar a resposta que vocês precisam no tempo que precisam aí pra gente conseguir avançar. Ok? Eu vou então compartilhar uma apresentação com vocês, que, quem já tá no Comitê há mais tempo, já conhece, pelo menos, o formato. Eu vou relembra algumas coisas, demonstrar outras coisas. Tudo Bem? Eu não vou conseguir ver vocês agora. Mas aí tanto a Eliane, como a Juliana estão acompanhando também no chat, vocês podem colocar coisas no chat, que a gente vai acompanhando. Tá ok? Então nós estamos fazendo essa reunião hoje pra começar um novo ciclo de atividades, que é o ciclo de 2023. Nós consolidamos, fizemos muitas coisas. Aquilo que nós propusemos em 2022, que se iniciou em Salvador, em março do ano passado, acredito que nós conseguimos entregar com êxito. Então vale a pena a gente retomar isso. As premissas de atuação, é importante dizer pra quem tá chegando, eu assumi a presidência em março de 2022; então tem um ano e três meses. Nós apresentamos um planejamento, tanto que o presidente do IRB, o conselheiro Edilberto, quanto para os técnicos e para os conselheiros. Vocês sabem que nós temos duas instâncias. Então em uma, nós tratamos com vocês, que têm autonomia para deliberar acerca daquilo que é pertinente à atuação de vocês; e tem os conselheiros, que também atuam com deliberação àquilo que é pertinente aos conselheiros. Mas as premissas, nesse planejamento que nós apresentamos, vale a pena recuperar, é de fazer um esforço para estabelecer unidade entre os Tribunais de Contas a partir do planejamento em conjunto e as ações coordenadas. Então isso foi executado com a operação educação. Aqui vale um registro. Alguns Tribunais que fizeram, nós convidamos todos a fazerem. Quero aqui deixar um agradecimento a todos por terem participado, mais uma vez, já fiz esse agradecimento várias vezes. Mas teve Tribunal que já tinha feito fiscalização antes, outros fizeram pela primeira vez. Então quando a gente vai fazer a fiscalização, precisa observar essa diferente maturidade que cada um tem em cada um dos seus Tribunais. A apreciação dos temas da educação levando em consideração essa característica que acabei de falar dos Tribunais diferentes, então nível de maturidade. Estabelecer parceria com outros Comitês do IRB, também é uma premissa nossa. Nós estamos com a parceria aberta com o Comitê da Primeira Infância, que é um Comitê do IRB. A gente está esperando o conselheiro Ferrari, e o Halim, que é o coordenador do Comitê, porque eles ficaram de fazer um contato com o Comitê de Saúde. Como ficou na responsabilidade deles, nós estamos aguardando ainda. E pra realização de tarefas, estabelecer uma correlação com nosso negócio. Se essa tarefa tem alta relevância, tem alta aderência, baixa aderência, com o nosso negócio, que é o exercício do controle externo. Com isso, nós fizemos a aprovação do Regimento Interno do Comitê, porque a gente precisava estabelecer uma forma de trabalhar. Então aqueles que chegaram hoje no Comitê e quiserem ter acesso, está lá na página do IRB. A gente colocou o link aí, depois eu deixo essa apresentação disponibilizada no chat, porque aí vocês conseguem acessar o Regimento pelo link aí. Para além disso, o nosso Comitê, eu disse a vocês tem instância. Técnicos, nós temos 79, dos 33 Tribunais, o que é estratégico, e nós buscamos desde sempre; e 25 conselheiros, de 18 Tribunais, que nós também conseguimos alcançar. Para chegar a esse número de técnicos, a gente contou muito com a ajuda desses queridos articuladores regionais. A Fernanda, do TCM-GO, que já vi que está na reunião; um beijo, um abraço; o Gilson, que foi o falante inicial, do TCE-PI; a Naila, que eu ainda não tinha visto ainda, que é lá de Minas Gerais, e tá fazendo articulação de duas regiões, a Região Sul e a Região Sudeste; e a Adrissa, que faz a articulação da Região Norte. Então a gente só conseguiu chegar a esse número de técnicos, só conseguimos realizar a operação educação, que foi a nossa fiscalização ordenada, por conta muito da força que esses articuladores entregaram. Para além disso, pra conseguir fazer essa entrega, nós tivemos, aqui a gente tá passando a estrutura do Comitê, a presidência, as coordenações e as instâncias. Nas instâncias, a coordenação e a estruturação dos eixos, e o grupo de trabalho. Nós estabelecemos, fizemos uma



apreciação, e retornamos esse ano refazendo a apreciação. Os eixos foram divididos em base estrutural e padrão de qualidade. Base curricular, estratégias pedagógicas e carreira. Carreira é uma novidade, o que a gente adicionou ao Eixo 2 em relação ao ano passado. Formação, avaliação e verificação dos resultados, intersetorialidade na perspectiva da integralidade cidadã. E nós estamos com um grupo de trabalho instituído da Primeira Infância. Lembrando que nós tínhamos o grupo de trabalho anterior, que era da compatibilização dos orçamentos e planos de educação, que acabou tendo uma nota conjunta assinada no segundo LabTCs, lá em Cuiabá. O Eixo 1, estou aqui trazendo ainda a coordenação da Rachel, que foi responsável pela coordenação na operação educação. E teve uma contribuição muito forte da Aline. A Rachel, que é do TCE-MG; teve uma contribuição muito forte da Aline, que é do TCE-BA. Foi um trabalho conjunto. Todos esses aí estão membros do Comitê, já inscritos para o novo período, que nós pedimos pra preencher naquele formulário do forms. Aqui temos a Carol; a Jumara, esteve na coordenação do Eixo 2. Pediu para se retirar. Jumara que está aqui ainda, e deixo aqui o meu abraço forte e carinhoso. Um beijo pra Jumara. E a Carol está assumindo a coordenação do Eixo 2. E nós precisamos de mais técnicos pra compor esse eixo. Nós já temos uma parceria estabelecida como o projeto “profissão docente”, que reúne entidades do terceiro setor. Então isso pode facilitar o trabalho de vocês, principalmente no que diz respeito à carreira dos profissionais docentes e dos profissionais da educação. Então é importante a gente ter a participação de técnicos aqui no Eixo 2. Então se vocês se sentirem compelidos, se sintam também convidados, desejosos da participação de vocês nesse eixo. No Eixo 3, que tinha até então a coordenação da Ketz, do TCM-RJ, ela também pediu pra se ausentar da coordenação. Eu já vi que a Ketz está aí junto com a Adriana, nessa reunião. Deixo aqui meu agradecimento sincero, meu abraço fraterno, beijo carinhoso pra Ketz, que conduziu os trabalhos aí nesse primeiro período. Dando boas-vindas ao Nelson, que vai assumir então a coordenação desse Eixo 3 daqui pra frente. Um eixo que já está com uma grande adesão. Importante a gente ter a adesão desses colegas nesse eixo. E o Eixo 4, que já tinha a coordenação da Priscila, que se manterá. E também vi que a Priscila entrou. Deixo meu abraço também forte e fraterno. beijo carinhoso pra ela. Agradecido também não só pela coordenação, mas pela manutenção dessa coordenação para o próximo período. Nós temos uma coordenação que nós precisamos identificar aqui, que é a identificação da coordenação para os trabalhos do grupo de trabalho da Primeira Infância. Para nós é importante porque podemos provocar os colegas do Comitê da Primeira Infância a partir dessa coordenação. Então a gente precisa desses voluntários aí. Quem queira se apresentar. Os produtos esperados para os eixos, e o grupo de trabalho e apresentação da metodologia utilizada e da ação de controle escolhida para o objeto de controle que será objeto da fiscalização. E o planejamento da ação de controle no momento posterior. Lembrando que nós utilizamos o planejamento pra fazer a fiscalização da metodologia do TCU. E aí os coordenadores já conversaram com a Paula, que é a coordenadora dessa instância, pra que seja definida aquela que melhor convier para a fiscalização que se for estabelecer em cada eixo. E nós vamos, no nosso calendário, fazer a apreciação de cada uma delas. Pra este ano, nós prevíamos a auditoria coordenada, que foi feita em abril, naquela semana em que nós comemoramos o dia da educação. Foi realizada com sucesso, uma grande repercussão nacional. Graças ao trabalho de vocês. O V Sined, que foi realizado em Goiânia também, no TCE-GO com parceria com o TCM-GO, o TCE-GO em parceria com o TCM-GO. Nós estamos previstos agora o Seminário do ICMS Educação, que será em Belém do Pará, nos dias 29 e 30 de agosto. Nesse dia nós vamos fazer a apresentação dos eixos, e os temas escolhidos pelos eixos, pra serem votados, e a definição da modalidade que será utilizada como proposta pra elaborar o planejamento da fiscalização. E nesse dia vamos definir a fiscalização que será solicitada que seja a fiscalização nacional. Alguns Tribunais, além de fazer a fiscalização ordenada este ano, colocou outras fiscalizações, aquelas dos outros eixos para fazer a fiscalização esse ano. Aqui no Tribunal de Contas do Espírito Santo, Paula, se eu não estiver errado, nós colocamos as quatro fiscalizações, os quatro eixos. A gente estava conversando, que nós precisávamos fazer essa homenagem, nós aqui, do Espírito Santo. Então vamos fazer as fiscalizações que foram planejadas pelos quatro eixos do ano passado. E nós vamos ter os quatro eixos, cada um apresentando uma fiscalização. E a gente escolhendo aquela que será solicitada aos 33 Tribunais de Contas. Nós faremos então, a partir daí, comunicação aos TCs, dessa temática e das modalidades. Eu fui ao LabTCs na última edição agora, que foi semana passada. Tem tanta coisa que a gente está fazendo, que parece que o tempo foi muito lá atrás, na semana passada, pra conversar com os secretários-gerais de controle externo, com os responsáveis pela unidade técnica em cada Tribunal, dizendo que vamos mandar essa comunicação pra que seja incluída essa fiscalização no Plano de Fiscalização de vocês. Isso vai acontecer, essa seleção, lá em Belém do Pará, no dia do Seminário do ICMS Educação. do Seminário do ICMS Educação está sendo feito em parceria com o “Todos pela Educação”. Então é uma realização do Instituto Rui Barbosa, através do seu Comitê de Educação, com o “Todos pela Educação”, e o TCM, TCE do Pará. Vamos convidar secretários de estados de educação, secretários de estados da fazenda e deputados estaduais para verificarem a experiência do Ceará, os elementos que levaram, de forma academicamente, à apuração dessa metodologia, dessa estratégia pra adoção da repartição do IPM pelos municípios, como estratégia de fortalecimento



da política de educação, e os riscos em que mesmo implementando essa estratégia, os Estados estão correndo em fazendo escolhas equivocadas de indicadores. Vamos apresentar, então, a experiência do Ceará. Nós vamos fazer um debate sobre os conceitos do ICMS Educação. Vamos fazer uma mesa, um painel com a experiência de Santa Catarina, pra estabelecer a governança que foi desenvolvida em Santa Catarina, e o sistema que nós já vimos muitas vezes Silvio apresentar, que define pesos diferentes para os indicadores que forem escolhidos em cada ciclo de apuração do ... Então isso será feito em Belém. Aqui já fica o convite a vocês. Terá uma reunião do Comitê Técnico de Educação pela manhã, no dia 29. À tarde, não terá nada no dia 29. E à noite, tarde pra noite, no final da tarde pra noite, teremos a abertura desse seminário. E no dia seguinte vai ser, em si, o seminário, a parte do trabalho desse seminário. E em novembro, dia 28 de novembro, no Congresso da Atricon e do IRB, em Fortaleza, em que vamos celebrar os 50 anos do Instituto Ruy Barbosa, nós teremos a apresentação do planejamento de cada eixo, inclusive da fiscalização que for escolhida pra vocês. Então nós estamos aqui convidando pra nos encontrarmos presencialmente no dia 29 de agosto em Belém do Pará, e no dia 28 de novembro, em Fortaleza. Nós tivemos na instância de membros, como fruto do trabalho dos conselheiros, a orientação recomendatória que nasceu respondendo à pergunta, à consulta, sobre a “aplicação do piso salarial nacional dos profissionais de educação básica”, e também a nº 01 de 2023, essa primeira de 2022, que é da compatibilidade das peças orçamentárias. Ambas estão publicadas no site do Comitê Técnico de Educação, sendo essa segunda objeto de uma nota conjunta recomendatória do Instituto Ruy Barbosa, da Atricon, da Abracom e do CNPTC. Está em pauta, na instância dos conselheiros, com pedido de subtração da pauta, um debate sobre ‘alimentação escolar’. Nós voltaremos a deliberar sobre essa retirada de pauta, uma vez que um deputado estadual apresentou um projeto de lei, que vai exatamente ao encontro daquilo que está se debatendo nessa questão da alimentação escolar. E tem uma solicitação pra entrar em pauta, em 2023, um debate sobre aplicação do salário educação, na pauta de conselheiros. Então é isso que está em nossa agenda. As deliberações que nós precisamos fazer são essas. Eu fiz a apresentação dos eixos. Pergunto a vocês se tem alguma contrariedade, alguma necessidade de inclusão de alguma questão, alguma alteração. Por favor, vocês têm a palavra. Vou fechar meu microfone pra que vocês possam falar. Gilson, você está com a palavra.

O SR. GILSON SOARES DE ARAÚJO – Primeiro dar boas-vindas aí aos colegas que chegaram. Muito bom a gente ver o grupo vivo, assim, recebendo mais pessoas. Dizer, falar, ver que o nome da Rachel, não posso deixar de registrar que Maria nasceu. Maria ordenada, eu apelidei com esse nome “Maria ordenada”, porque Maria acompanhou toda a ordenada, na barriga, e aí ela nasceu no dia anterior ao aniversário da Naila. E aí que fazer o registro também, que foi agora no dia 26, nossa querida Naila, aniversário nesse mês de junho, junto com São João. Eu queria, primeiro, discutir em relação a esse grupo temático da Primeira Infância. Parece que não há um coordenador. A gente tá aqui no Piauí, inclusive, fazendo algumas discussões sobre esse trabalho. A gente teve reuniões também com o pessoal do Espírito Santo. E a Caroline conversou também com a Priscila, que tá nesse eixo da intersetorialidade. Eu queria discutir, eu queria até ouvir da Priscila se haveria necessidade de ter mesmo esses dois, um eixo e um grupo de trabalho separado. Se ela acha que o da intersetorialidade, o eixo que ela coordenou, já embarcaria algum trabalho na primeira infância. E outro ponto que eu gostaria, não sei se já é o momento de a gente colocar pautas aqui para uma possível votação, é lembrando uma discussão que a gente teve, em nossa última reunião presencial, lá em Goiânia, que é dos eixos terem tido todo o trabalho de planejamento, os eixos que não foram eleitos, terem tido todo aquele planejamento. E o que terminou distanciando, em meu ponto de vista, os próprios membros do Comitê de Educação. Porque cada um ficou tão focado no seu eixo, e com tanto trabalho, que terminava que não entendia ou não compreendia ou não acompanhava o que estava ocorrendo no eixo vencedor. Então eu queria levantar essa proposta pra que a gente fizesse, assim o eixo que fosse escolhido, que todo mundo conseguisse concentrar esforços e fazer o planejamento naquele eixo vencedor.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Eu vou ouvir a Priscila, e depois, só pra deixar claro, a gente, no ano passo, fez quatro planejamentos de fiscalização. A proposta do Gilson é que a gente faça o planejamento apenas do que for o escolhido. E aí todo mundo participe desse. Só pra fundamentar o motivo pelo qual nós fizemos a fiscalização, o planejamento da fiscalização das outras temáticas, é exatamente porque alguns Tribunais têm uma maturidade bastante acentuada em alguns temas de fiscalização. E a gente queria oferecer um outro material. Se me for permitido sugerir da votação, Gilson, a gente faz o planejamento dessa primeira fiscalização. Mas depois na ordem de votação, a gente vai rodando o planejamento das outras, caso o conjunto do Comitê entenda necessário fazer o planejamento das outras. Pode ser assim então, ficar a proposta com esse caráter? Feito da primeira, a gente encaminha pra todos os Tribunais, faz um esforço, todo mundo colocar na fiscalização. E a gente

já levanta, com os Tribunais, quem se interessaria em receber o planejamento da segunda mais votada. Porque aí a gente faz meio que por encomenda desses Tribunais. E assim sucessivamente. Pode ser?

O SR. GILSON SOARES DE ARAUJO – Ótimo! Perfeito! A ideia é só que todo mundo possa participar, e entender todo o processo pra que a gente evite os demais participantes dos eixos saber de como foi feita a fiscalização no momento que ela já está ocorrendo, sendo executada.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Ok! Priscila, por favor!

A SR.^a PRISCILA CASTRO – Oi, boa tarde! Obrigada, conselheiro! Boas-vindas a quem chegou! É um prazer rever há tempo quem eu não via, mas acho que revi todo mundo em Goiás, quase todo mundo. Então, sobre a pergunta do Gilson. A primeira coisa, sobre o planejamento, o trabalho que foi proposto pra intersetorialidade na Primeira Infância. Ele, na realidade, o eixo não se confunde com o Comitê da Primeira Infância. Pelo menos assim eu entendo. Acho que o nosso grupo também entende assim. Nesse primeiro momento, a gente decidiu fazer na primeira infância, por quê? Porque nós temos o marco legal da primeira infância, que trabalha muito com a intersetorialidade. Então esse nosso primeiro trabalho foi voltado pra isso. Mas eu acho que eles podem caminhar em caminhos distintos. Certo? Inclusive, assim como o Espírito Santo...

O SR. GILSON SOARES DE ARAUJO – Priscila, desculpa! É porque, eu fiz foi me expressar errado. Eu não tô falando de eventual choque com o Comitê da Primeira Infância, não, mas com um grupo de trabalho da primeira infância no Comitê de Educação. Foi isso. Eu entendi correto? Vai ter um grupo de trabalho da primeira infância no Comitê de Educação, é isso conselheiro?

A SR.^a PRISCILA CASTRO – Sim, sim! Não é, conselheiro?

O SR. GILSON SOARES DE ARAUJO – É isso que eu queria saber.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Veja bem, Gilson, só pra gente... No ano passado, no ciclo anterior, o eixo da intersetorialidade escolheu como temática a intersetorial pra fazer a fiscalização a primeira infância. E daí se viu a necessidade de desdobrar aquele produto para um grupo de trabalho pra envolver outros comitês. Essa é a entrega do eixo. Então o que o eixo fez no ano passado está se desdobrando aqui nesse grupo de trabalho. E terá continuidade no grupo de trabalho. Porque o eixo, ele vai discutir uma outra temática. E a Priscila, ela conversando conosco, já tinha deixado que é muito difícil manter a coordenação do eixo e assumir também a coordenação do grupo de trabalho. Então por isso que nós não colocamos aqui como proposta inicial que a Priscila se mantivesse nas duas coordenações. Que foi inclusive uma pergunta que eu tinha feito. Mas entendendo e compreendendo; entendendo que ela tem razão que nós estamos aqui colocando essa abertura pra ter um coordenador no grupo de trabalho.

O SR. GILSON SOARES DE ARAUJO – Perfeito!

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Priscila!

A SR.^a PRISCILA CASTRO – Isso mesmo. E inclusive, assim, aqui no Ceará também, como no Espírito Santo, a gente tá fazendo auditoria da intersetorialidade. A gente já começou. E aí, até como o Gilson falou, eu e Carol, a gente conversou, e eu falei, “Olha, nós aprofundamos os levantamentos, nós já fizemos visita exploratória”. E assim, é uma auditoria que vale muito a pena os Tribunais fazerem. Certo? É muito legal! Eu acho que é muito pertinente, muito importante, diante de todo o contexto que a gente tá vivenciando em colocar primeira infância no radar. Então, assim, a nossa experiência aqui, a gente já vai começar a execução, então tá sendo muito... Eu até falei, “Carol, o que a gente produziu na matriz de planejamento do Comitê, a gente tá usando aqui. E coincidiu com tudo que a gente levantou, e com a visita exploratória”. Então assim, foi muito feliz! E também vamos fazer o Eixo 3, tá Ketz?! Então, a gente já começou o planejamento, a gente fez os planos. Então a gente se apegou e tá alinhado às propostas do Comitê. E aí uma outra coisa que eu estava pensando, conselheiro, e acho que comentou com Adrissa. Não sei se ela está aqui na reunião. Porque Adrissa, gente, ela é minha conterrânea. Então acabo conversando com ela, porque ela fica aqui em Fortaleza, apesar de trabalhar no TCE-RO. Que talvez esses eixos que não forem os eleitos, eles serem disponibilizados pra compor a listagem de votação dos



trabalhos da Rede Integrar. Porque, por exemplo, nesse Eixo 4, eu vi que o Piauí tá disposto a realizar esse trabalho, desenvolver esse trabalho, o Espírito Santo também. E a gente acaba, eu comecei a fazer, mas a gente não tá fazendo coordenada, mesmo que não seja de uma política multinível, mas acho que um trabalho em conjunto tem uma construção de conhecimento muito maior. Então eu não sei se essa sugestão seria válida. Mas ontem a gente teve reunião do Integrar, e fiquei pensando nisso, os eixos que não forem avaliados, que pudessem compor lá a relação de trabalhos que a Rede Integrar poderia selecionar para o Plano Anual de trabalho deles. Certo? Eu não sei se respondi todas as perguntas. Acho que sim.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Priscila, acho que respondeu. E a proposta de encaminhamento pra Rede Integrar, inclusive obedece à uma premissa, a gente ter conversado com a Renata, no TCU. Vou voltar a conversar com ela - caso todo mundo aqui entenda que a proposta é válida - pra gente já pactuar isso aqui também. A gente vai ter a votação da proposta do Gilson, e da sua proposta também.

O SR. GILSON SOARES DE ARAUJO – Eu vou só, antes de passar a palavra, só pra dizer que, na realidade, tira então aquela minha observação. Porque eu havia entendido que o eixo da intersetorialidade ia continuar com a primeira infância. Aí eu fiquei sem saber por que ia ter um GT e um eixo. Mas agora eu compreendi.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Ok! Naila aniversariante.

A SRª PRISCILA CASTRO – Desculpa! Só terminar. Inclusive, Gilson, na reunião que gente fez prévia com as coordenações, eu ventilei pra Paula e pra Eliane um tema no Eixo 4, que acho que vai ser muito relevante. Então, assim, a gente usou a primeira infância agora por conta da conjuntura, mas o Eixo 4 vai se desdobrar em outras preocupações no âmbito da educação.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Naila, aniversariante do mês, receba os nossos cumprimentos e nossas felicitações, nosso abraço. E use da palavra.

A SRª NAILA GARCIA MOURTHÉ – Obrigada! Obrigada, gente! Obrigada, conselheiro! Obrigada, Gilson! Saudade de vocês! Eu queria saber um pouquinho, conselheiro, como é que foi a abertura aí dos secretários, aqui superintendentes de controle externo, como é que foi o nível de abertura percebido pra novas ações de fiscalização.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Foi muito boa, Naila. Eles compreenderam que nós, ao contrário de tentar curar o trabalho que eles estão planejando, nós estamos tentando contribuir com o trabalho que eles estão fazendo. Então eu chamei muito a atenção de que a gente tá mandando no ano anterior pra ser incluído no Plano de Fiscalização pro ano seguinte. Então por isso a nossa eleição no dia 29 de agosto será tão importante. E também falei com ele sobre o planejamento, do fato de ter mais técnicos, que tem uma reclamação; de ter pouca gente pra fazer o planejamento em cada unidade. Então o que a gente entregaria um portfólio de fiscalizações pra contribuir com o trabalho dos técnicos. Eles falaram pouco, porque foi uma exposição bastante breve na reunião da Atricon, mas com *quorum* cheio, com *quorum* pleno. E eles acenavam positivamente, tinha uma expressão facial que corroborava com o que a gente estava dizendo, concordando com o que a gente estava dizendo. A minha expectativa é muito positiva para a adoção dessa fiscalização por parte dos Tribunais. E aí quando a gente for lançar, que a gente fizer a carta, eu vou pedir pra vocês, articuladores, entrarem também no circuito. E se tiver alguma dificuldade, eu também vou fazer através da Atricon, do CNPTC, também vou pedir a essas instituições pra mobilizar, porque tinham conselheiros presentes. A presidência da Atricon estava representada no conselheiro Edilson e também no conselheiro Ranna, que estiveram presentes nesse momento. Então eu estou bastante otimista com a adesão dos Tribunais naquilo que nós...

A SRª ELIANE CABRINI – Vocês me ouvem? A conexão do conselheiro caiu, aqui, na TV. Espero que volte logo. Vocês ouviram até onde?

O SR. GILSON SOARES DE ARAUJO – A gente ouviu todo. Aí quando ele terminou, travou. Vocês estão ouvindo a gente normalmente?

A SRª ELIANE CABRINI – Eu estou em meu computador, então estou vendo e ouvindo tranquilamente. Não sei se vocês estão me ouvindo, porque acho que está travado.

O SR. GILSON SOARES DE ARAUJO – Estamos te ouvindo muito bem.

A SRª ELIANE CABRINI – O conselheiro está pedindo pra passar a palavra pra Jumara. Foi tirar meu fone de ouvido. E daqui, vai dar pra ele ouvir também. Está bem? Espera um pouquinho, Jumara. Pode falar?

A SRª JUMARA NOVAES SOTTO MAIOR – Posso sim. Boa tarde a todos! Obrigada, conselheiro! Um beijo aí na equipe. Um beijo aqui para as colegas, que nos encontramos em Goiânia; Naila, nossa aniversariante, já falaram. Um beijo pra Rachel e a todos que estão conosco aqui pela primeira vez, um abraço afetuoso. Conselheiro e colegas, eu pedi pra falar pra dar notícias de uma... Nós coordenamos o Eixo 2, 'bases curriculares e estratégias pedagógicas'. Tivemos aí uma grande força aí com a Gisete, com a Naila e com a Maíra, que aqui estão. A Maíra é do Eixo 1, mas também nos ajudou bastante. E nós, sobre a temática do eixo 2, nós pedimos aqui pra falar, pra dar notícias de uma reunião que tivemos agora, no início de junho, por indicação e mediação inclusive do Comitê, com uma representante da Defensoria Pública da União, sobre os trabalhos de um núcleo de educação das relações étnico-raciais da ADPU e o interesse dessa entidade em aproximar e desenvolver ações conjuntamente com os Tribunais de Contas na mediação do Comitê Técnico de Educação. Então eu achei que seria importante dar esse relato dessa reunião, da qual participaram também Maíra e uma colega do TCM-SP (palavra inaudível). Porque essa conversa inicial deve render, deve provocar novos encontros. E, de fato, o desenho de um trabalho conjunto que envolva essas instituições em torno da temática, do acompanhamento da fiscalização das Leis 10.639 e 11.645. Creio, conselheiro, que isso implicará, ou deve já estar sendo conduzido tratativas junto ao IRB para o estabelecimento de uma parceria formal aí entre essas instituições. E com relação à temática do Eixo 2, as colegas que estão aí assumindo a partir de agora, é uma temática extremamente cativante e envolvente. Quero dizer a vocês que foi eleito ano passado a fiscalização do cumprimento dessas leis. E aqui, no nosso Tribunal, isso está no plano para execução deste ano, que muito nos alegra. Então, espero em breve poder voltar a conversar com vocês, apesar de não estar mais nesse Eixo 2 nesse momento. Mas sigo no Comitê com toda a disposição e envolvimento e compromisso aí com todo o grupo. Era isso, conselheiro. Muito obrigada, mais uma vez!

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Obrigada você, Jumara, pela contribuição até aqui. Você vai contribuir muito mais ainda esteja na forma que estiver, no eixo que estiver aqui conosco. Colocando em deliberação uma coisa de cada vez. Podemos? Eu vou indicar a proposta que está escolhida. Se alguém se manifestar de forma contrária, se alguém tiver discordância com o encaminhamento que foi proposto, se manifeste. Pode ser assim? Se nós precisarmos de votação, a gente faz a votação com mãos levantadas. Tá bom? A proposta inicial que o Gilson colocou, foi de que possamos fazer a eleição das fiscalizações, e que todo o grupo de técnicos esteja convidado a participar da elaboração do planejamento da primeira colocada em primeiro momento. E aí eu fiz o acréscimo de a gente fazer os outros planejamentos na ordem de votação envolvendo a todos. Porque na hora da fiscalização ordenada, nós vimos que havia necessidade de conhecimento prévio de todos os técnicos e só os que estavam no eixo tiveram a participação. Todos concordam com essa proposta? Vou fazer igual o parlamento faz, todos que concordam, permaneçam como estão, aprovado à unanimidade.

A SRª PRISCILA CASTRO – Quero fazer um comentário. Na realidade, eu tenho receio de a gente fazer esses planejamentos em ordem cronológica, certo? Porque assim o tempo do segundo semestre já tá muito curto. Então tenho receio dos outros eixos que não forem selecionados, acabar não conseguindo executar essa atividade. Entende? E aí eu não sei, Gilson, se talvez pensar em uma outra... Porque por exemplo, aqui no Ceará, só eu estou representando o Comitê. Eu não participei do planejamento do Eixo 1, mas eu vou até perguntar a você, eu acho que eu colaborei a contento com a ordenada. Então assim, eu não sei necessariamente se há uma relação direta entre não participar, e se dedicar depois a ler o planejamento, entender. Não sei, assim, é minha experiência, por exemplo.

O SR. GILSON SOARES DE ARAÚJO – Priscila, do TCE-CE, desde o começo, eu mando mensagem pra Priscila, "Priscila, é tu mesmo, não tenho como fugir não". É lógico que você cooperou, e muito. A questão era assim, eu senti o desconhecimento dos colegas, do trabalho que estava sendo executado. É uma análise que a gente teve que fazer lá naquele evento de Goiânia. E uma

crítica que, pra mim, ficou bem forte, assim, na iminência de realizar o trabalho, colegas do Comitê não estavam sabendo o que era o trabalho, como era, como se dava, porque estavam focados em seus respectivos eixos. Eu não sei se a gente pode tentar dividir em dois momentos, não só no segundo semestre, mas de ter algum momento em que o eixo que ficou vencedor conte com a participação de todos, sabem? Pra que eles possam fazer esse acompanhamento desde o começo. Repensar uma estratégia, na realidade.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Tem alguém com a mão levantada, deixa eu verificar.

O SR. GILSON SOARES DE ARAÚJO – É o Julio.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Por favor, Julio! Tem a palavra.

O SR. JULIO VIANA – Boa tarde a todos! Eu tenho uma dúvida que quem daqui do Comitê de Educação também está no Comitê Técnico da Primeira Infância? Porque eu queria objetivamente saber a diferença entre o Eixo 4 e o que vão fazer no Comitê da Primeira Infância. Porque eu entrar no Eixo 4, por exemplo, eu tenho que levar a proposta ao meu superior. E ele vai precisar entender o que nós vamos fazer e o que o Comitê da Primeira Infância, que é um outro colega que está responsável pelo TCE-AM também vai fazer pra não chocar ali as ideias. Precisaria claramente diferenciar o trabalho do Eixo 4 com o trabalho do Comitê Técnico da Primeira Infância, que já iniciaram aqui no Tribunal. Só um breve esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Julio, a primeira coisa, eu vou pedir pra você baixar a mão, que aí todo mundo vai estar com a mão baixada aí no sistema, no teams. Agora todo mundo que tá no Comitê da Primeira Infância, por favor, levanta a mão, que aí Julio vai conseguir ver quem está nos dois. Marca no teams a mãozinha levantada, porque consegue ver as pessoas que estão... Tem cinco pessoas. É isso?

A SRª PRISCILA CASTRO – Com licença! Por exemplo, Julio, eu não estou no Comitê da Primeira Infância, entendeu? Assim, pra você, de uma forma clara, eu sou Eixo 4, estou trabalhando intersetorialidade na primeira infância, mas hoje eu não sou membro do Comitê da Primeira Infância. Certo?

A SRª PAULA SABRA – Eu acho que cabe também a gente fazer só uma... Porque, querendo ou não, a proposta do Eixo 4 pra 2023 foi a “intersectorialidade na primeira infância”. Mas o tema do Eixo 4 não é a primeira infância, é intersetorialidade. E reconhecendo que a primeira infância é uma área que você só consegue atuar por meio, você necessita de uma intersetorialidade pra atenção integral à criança, o Comitê da Primeira Infância nos procurou para auxiliar na proposta que eles fariam em relação à educação. Então provavelmente esse GT vai trabalhar algo relativo à creche, algo assim. Por isso o GT, porque ele é bem distinto, inclusive da proposta feita no ano passado pra executar esse ano da intersetorialidade da primeira infância.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Conseguiu entender, Julio? Precisa de mais esclarecimentos?

O SR. JULIO VIANA – Eu vou explorar os colegas que estão nos dois, tipo Gilson. Porque o que ouvi de um colega que está aqui no Amazonas sobre a primeira infância é que algo bem maior do que uma pena de fiscalização. Tem articulação, tem capacitação. E aí eu vou, parece muito maior do que o que se propõe aqui. E aí pra não ter um choque de sobreposição de tarefas, eu vou explorar o Gilson, com calma.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Sem dúvida. Só pra deixar o esclarecimento, Julio. O Comitê da Primeira Infância, ele realmente tem um papel que é muito maior do que uma fiscalização. Aqui, na temática, nós estamos querendo dar operacionalidade a uma fiscalização da primeira infância. E isso não substitui, obviamente, nem confronta, só contribui com o que o Comitê lá tá fazendo. Isso é importante realmente que a gente estabeleça, até pra não ter um conflito diplomático entre comitês. Então assim é só uma contribuição. Inclusive no grupo de trabalho da primeira infância, como tem um Comitê da Primeira Infância, nós conversamos com o Comitê, nós precisamos de um coordenador da parte do Comitê Técnico de Educação, mas a coordenação geral, que vai ter nessa fiscalização, aspectos relativos à saúde, aspectos provavelmente relativos à assistência social,



e aspectos relativos à educação, que seja liberado pelo Comitê da Primeira Infância. Tá bom? Gilson, aqui pra gente tentar depurar, levando em consideração a propositura também...

O SR. GILSON SOARES DE ARAUJO – Eu já estava mandando pra Priscila aqui, a gente conversando aqui, tentando uma terceira via.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – E a gente também conversou aqui sobre isso. Eu acho que vale, assim, Paula e Eliane fizeram uma ponderação, que talvez realizar um planejamento com 79 pessoas se torne mais difícil. Porque ficar... Se com poucos é difícil, com muitos também fica difícil. Então nós poderíamos manter a lógica do planejamento. E o eleito faz uma apresentação do planejamento lá no evento da Atricon, o primeiro colocado. E depois a gente vai sensibilizando para os demais. Priscila está com a mão levantada.

A SRª PRISCILA CASTRO – Acho que a sua proposta é válida. Aí sim, talvez Gilson, por exemplo, eu concluí a metodologia de seleção dos municípios, eu vou compartilhar, entendeu. Ah, eu concluí a ferramenta que vou utilizar, eu vou compartilhar. Talvez não jogar todas essas informações com o planejamento completo, entendeu? Mas aos poucos compartilhar com todo o grupo do Comitê. Aí eu acho que talvez gente possa ir se apropriando aos poucos. Eu digo assim, o eixo que for eleito. Eu acho que talvez, de pouquinho em pouquinho, as pessoas aprendam mais as informações.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Fernanda Ribeiro está com a palavra.

A SRª FERNANDA DE MOURA RIBEIRO NAVES – Oi gente! Então, eu acho assim, na linha do que a Priscila disse, a gente tem que tomar muito cuidado com aquela questão que a gente falou na reunião em Goiânia de se trabalharem tantos esses eixos, depois essas propostas de fiscalização não chegarem ao fim delas, que é ao secretário de controle externo e às suas presidências. Então fosse mais efetivo realmente a gente trabalhar, reunir aí os nossos esforços pra trabalhar e esmiuçar mesmo grande objeto de fiscalização, a exemplo do que ocorreu com a ordenada que abarcasse a todos nós. Eu mesma, por participar do Eixo 4, soube do objeto da fiscalização do Eixo 1 já nas capacitações. Então é o que fica de sugestão.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Ok! Vou passar a palavra agora à Carolline.

A SRª CAROLLINE LEITE LIMA – Oi! Boa tarde! Em relação à questão da fiscalização, que é um grupo muito grande, eu também concordo que vai prejudicar um pouco. O que acho que aconteceu em relação à ordenada é porque, na verdade, a fiscalização teve uma abrangência muito maior do que o próprio Comitê. Quando a gente tinha esse objetivo, esse...de incluir todos os Tribunais, então muitos Tribunais, acho que chegaram já no momento de aderir ao projeto, e não acompanharam essa fase anterior. Outra coisa que eu acho que aconteceu também em relação ao Eixo 1, como existe essa coincidência de interesses, que veio também já na fase de planejamento, então meio que a gente atropelou algumas fases que estavam acontecendo em paralelo nos eixos. Então a fiscalização andou muito rápido. Depois assim, a gente estava na fase do planejamento dos outros eixos quando a outra já estava bem delineada, como seria o instrumento de coleta. Então tudo isso estava um pouco mais à frente. Eu acho que talvez essa proposta da Priscila, de a gente ter algumas entregas intermediárias pra colocar todo mundo na mesma página. E eu não vejo assim que os outros eixos, “Ah, a gente planejou e não foi utilizada”. Porque só aqui, com o depoimento de alguns colegas, nós vimos dois Tribunais trabalhando com o planejamento do Eixo 4. Essa reunião que a Jumara fez do Eixo 2, mesmo sendo um grupo com muitos desafios pela quantidade de pessoas. Então ela já teve reunião. Eu já entendo que já é um produto que a gente conseguiu desenvolver a partir do trabalho dos eixos. O TCE-CE também vai fazer outro eixo, que é 03, não é isso, Priscila? Então, talvez nos falta essa percepção de maneira mais nacional de saber quais os Tribunais que incluíram esses eixos já desenvolvidos. Porque a gente fica achando que o trabalho é em vão. E eu não vejo dessa forma. Porque eu vejo que muitos Tribunais aproveitaram o trabalho dos eixos. A gente tem, no mínimo, ganho pessoal de estudar aquele tema e se aprofundar naquele tema. Eu não sei como funciona a escolha dos temas de fiscalização dentro dos outros Tribunais. Mas no nosso, então ele parte da própria unidade técnica a seleção dos eixos. Então, considerando que dentro do Comitê nós temos lá os servidores da área de educação, por exemplo, envolvidos aqui no Comitê, então esses eixos já ficam como sugestões pra gente incluir no nosso próximo Plano de Fiscalização. Então sabendo que já existe um trabalho já adiantado de planejamento, isso auxilia demais à nossa sugestão de temas. Então no nosso Tribunal

começa dessa forma. Então as próprias unidades começam a levantar os temas, e depois tem todo o trâmite interno de votação e tudo, até ser estabelecido o Plano de Fiscalização. É só pra contribuir, assim, porque eu não entendo por que tem tema que não aproveitou. Acho que foram muito bem aproveitados os temas, mesmo que não tenham sido eleitos na votação.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Naila, com a palavra.

A SRª NAILA GARCIA MOURTHÉ – Eu queria fazer uma proposta. Estou achando superinteressante aí essa observação da Carolline. Mas eu não sei se isso está tão claro pra todas as pessoas. Eu acabo de saber que a Priscila vai fazer uma fiscalização, que o Ceará vai fazer uma fiscalização proposta pelo Eixo 3. Que outros Tribunais... Acho que talvez uma rodada de apresentação do eixo e daquilo que está sendo feito, talvez contextualize pra todas as pessoas. Só uma sugestão.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Isso está contemplado, Naila, pelo o que entendi, na própria proposta que a Priscila fez, a gente tem entregas parciais. Eu acho que as entregas parciais que eles estavam dizendo, é isso. Eu estou aqui conversando, ouvindo vocês, conversando à mesa também pra gente trocar ideias. E outra observação que foi feita é nós vivenciamos esse método pela primeira vez, nesse primeiro ciclo. Então agora também as pessoas já têm conhecimento do que está por vir. Acredito que elas vão ficar mais atentas. E quando a gente visita o site do Comitê Técnico na internet, vê quatro fiscalizações entregues para quem quiser acessar, pro Tribunal que quiser fazer. No nosso caso, aqui no Espírito Santo, nós vamos encaminhar pra fazer as quatro fiscalizações. É uma contribuição pro Comitê, que é rica demais pra gente não se utilizar dela. Então assim, acho que essa sensibilização é válida a cada momento. Se vocês concordarem, se o Gilson, que foi o autor da proposta, concordar, eu entendi que tem um problema identificado, e uma proposta pra tentativa de solução, que acredito que foi apurada com essa contribuição que a Priscila, a Corolline, fizeram. Então de a gente manter os eixos, cada eixo faz, no intervalo de agosto pra novembro, faz o seu planejamento. A gente já apresenta o primeiro, o eleito, com mais detalhes. Porque eu acho que vale uma apresentação dos quatro antes da votação. A gente depois apresenta com mais detalhes. E durante o período, durante o ciclo, a gente faz o momento, Naila, com todos, cada momento para um eixo apresentar para o conjunto. E aí a gente mantém essa organização, mas com as entregas que vocês estão prevendo aqui pra envolver o conjunto do Comitê no trabalho desses eixos todos. Podemos ficar assim por consenso nesse modelo, que foi levantado aqui pela Priscila, corroborado pela Carolline, com as observações que a Fernanda teve? Porque entendo que essa entrega parcial com as apresentações dos eixos, envolvendo os técnicos, ele tanto contribui pra aquilo que o Gilson tratou como problema que precisa ser resolvido, como pra a preocupação da Fernanda, que colocou a necessidade do conhecimento desse conjunto de fiscalizações planejadas. Podemos ficar assim por consenso então? Então passando pro segundo ponto, a gente pode fazer uma articulação com a Rede Integrar. A proposta da Priscila foi que as não eleitas, em primeiro lugar, nós encaminhássemos pra Rede Integrar, pra Rede Integrar abordar no seu conteúdo a execução dessas fiscalizações. Eu entendo que a gente pode fazer, mas queria ouvir vocês. Achei a ideia extremamente pertinente, apropriada, porque a gente está falando em trabalhar em harmonia com todas as instâncias que tenta reunir o sistema, e não fazer sobreposição. E aí a gente já teria lá as nossas temáticas da educação, que não seriam sobrepostas por outras. Mas queria ouvir vocês em relação a isso. Podemos dar encaminhamento a essa proposta da Priscila? Então vou voltar ao parlamento, aqueles que aprovam, permaneçam como estão. Aprovado. Terceiro ponto, gente, que acho que é pra finalizar aqui a nossa reunião, porque nós fomos passando pela agenda de trabalho, e vocês todos verificaram todas elas. É a coordenação de trabalho da primeira infância. Alguém se voluntaria? Roberto é voluntário ou quer a palavra?

O SR. ROBERTO DE CARVALHO COUTINHO – A palavra. Eu vi que foi perigosa. Haha! Levantar a mão nessa hora seria muito perigoso.

O SR. GILSON SOARES DE ARAÚJO – Tá gravado, Roberto. Toma que o filho é teu, Roberto.

O SR. ROBERTO DE CARVALHO COUTINHO – Eu queria só trazer, conselheiro, uma questão por estar também lá no Comitê da Primeira Infância. É que eu não estou vendo lá no Comitê tratativas sobre o que foi desenvolvido nesse eixo aqui pelo CTE. Então eu não sei se o encaminhamento seria o mesmo dado à Rede Integrar, ou seja, em vez de ter um grupo de trabalho aqui, que isso também fosse levado pra disponibilizar para o CTPI, o Comitê Técnico da Primeira Infância. Se é que vai ser trabalhado pela Primeira Infância. Porque pelo o que estou vendo o andamento lá na Primeira Infância, é algo ligado à imunização. Deve sair alguma



fiscalização pra área da saúde. Então é só trazer essa informação e também ouvir aqui dos colegas. Só ter a visão com relação a ter um grupo de trabalho aqui, coordenado por aqui, mais algo que eu ainda veja que não sei qual é a plena integração com o Comitê Técnico da Primeira Infância.

A SRª PAULA SABRA – Roberto, seria na verdade uma coordenação múltipla, vamos colocar assim. Porque o CTE está em contado também. Recebeu esse pedido do Comitê da Primeira Infância – Priscila estava na reunião também – e o Projeto Integrar também está. Então já há esse contato entre o Projeto Integrar, Comitê Técnico da Primeira Infância, Comitê Técnico da Educação. E como o conselheiro falou, estamos aguardando pra saber se haverá também integração do Comitê Técnico da Saúde. Porque aí seria um grupo de trabalho com quatro pontos ali, focados na primeira infância.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Tem uma questão, Roberto, que joga a nosso favor e contra nós, que é o fato de estarmos um passo, com muita humildade, por conta do que o que o Comitê fez no passado, à frente dos outros Comitês. O Comitê de Saúde nasceu este ano. O Comitê da Primeira Infância, no ano passado. Então o Comitê da Primeira Infância fala assim, “Não, a parte da educação deixa com o Comitê da Educação”. E aí acaba não abordando nada pra educação. A ideia é que essa fiscalização da primeira infância tenha questões relacionadas à imunização, tenha questões relacionadas à vaga de creche, tenha questões relacionadas ao atendimento socioassistencial. Mas aí cada um fazendo a sua parte. Por que pra gente é importante ter um coordenador do nosso grupo de trabalho? Pra fazer a provocação no Comitê da Primeira Infância, a interlocução, pra juntar as coisas, pra pegar essa fiscalização que nós já temos aqui, e perguntar se ela não pode ser aparte do que está sendo feito lá, pra gente fazer uma coisa só. Porque aí a gente usa a articulação do Comitê da Primeira Infância pra também levar aquilo que foi planejado no Comitê de Educação que tem relação com a primeira infância. E como você está lá no Comitê da Primeira Infância, seria um excelente coordenador, preciso dizer.

O SR. ROBERTO DE CARVALHO COUTINHO – Não! Vamos devagar! Muita calma nessa hora.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – A gente pode botar em votação, Roberto, se você vir a coordenador. Se as pessoas concordarem, você pode ser um voto vencido.

O SR. ROBERTO DE CARVALHO COUTINHO – Conselheiro, por favor! Eu estou consultando uma colega aqui, que é do TCE-GO, onde está o dr. Halim, está o Presidente do CTPI. Nós temos a Marcela, aqui do TCE-GO. Aí, eu passei pra ela aqui, pra ver o que ela acha.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Você tá rindo de alegria ou de nervoso, Roberto?

O SR. ROBERTO DE CARVALHO COUTINHO – É de nervoso.

O SR. GILSON SOARES DE ARAÚJO – É nervoso. Eu já conheço.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Alguém se voluntaria aí? Fernanda, com a palavra. É com a palavra ou pra ser coordenadora?

A SRª FERNANDA DE MOURA RIBEIRO NAVES – Não! Estou chegando agora. Conselheiro Rodrigo e demais. Quero me apresentar, né, pra quem não me conhece. Conheço só Gilson do grupo. Porque pentelhei tanto ele na ordenada, que você não faz noção. Mandava mensagem direto, né, Gilson? É uma satisfação participar. Só queria deixar registrado, eu não sei quem faz parte do Comitê Técnico, aqui no Mato Grosso do Sul. Mas aqui está um projeto muito grande da primeira infância. Ontem, conselheiro, se entrar no site, teve uma mobilização de todos os servidores. Foi lindo assim. Tinha pipoca, algodão doce, as pessoas que tomaram a frente. Então nós, eu trabalho na divisão de educação, aqui no nosso Estado, é por temáticas. E a gente tá incluindo assim, por exemplo, nosso PAF deste ano, era merenda e transporte. Aí com essa mobilização da primeira infância, nós estamos colocando na infraestrutura as creches pra verificar. Depois da ordenada, mudou a visão. Então, estou meio perdida, na verdade. Vou começar a ler os documentos de vocês. Vou entrar no site. Mas eu vou ver com meu chefe. Meu chefe também faz parte do comitê. Ele não pode participar hoje porque está numa abertura de evento aqui em Campo Grande. Mas assim, as pessoas que estão tomando a



frente da primeira infância, no Comitê da Educação, queria que me chamassem depois pra saber em que pé tá isso. Porque nós temos várias auditorias, e a gente pode incluir alguma coisa pra fiscalizar. Porque tem um conselheiro substituto que é muito ligado à educação. E ele... Estão me escutando? Acho que parou aqui.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Estamos escutando.

A SRª FERNANDA DE MOURA RIBEIRO NAVES – Tá! Porque deu um probleminha aqui. A priori, eu não tenho interesse nessa coordenação. Mas eu queria... Com certeza meu chefe vai querer fazer parte desse eixo. Estou me atualizando com vocês, estou tentando entender todo o contexto, tá? Porque aqui tá um movimento muito forte da primeira infância; o nosso Tribunal inteiro. E é isso.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Fernanda, a gente entende que por ser o primeiro dia que você está participando, dá um certo medo.

A SRª FERNANDA DE MOURA RIBEIRO NAVES – Eu não estou escutando vocês.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Estão me ouvindo agora? Fernanda está me ouvindo? Mas enfim, acho que pelas questões aqui, eu não vou forçar pra gente definir o coordenador agora, uma coordenadora. Mas tem aí sinais. A gente precisa definir pra conseguir dar encaminhamento até na conversa com o Comitê da Primeira Infância pra não ficar com essas coisas no ar, pra ficar mais claro, mais fortalecida essa parceria. Então a gente vai discutindo com vocês. Eu vou fazer, talvez a Paula aqui faça um contato com o Roberto, faça um contato com a Fernanda, conversa um pouco com vocês, entenda como é que estão aí, se é possível, se não é possível realmente. De todo modo, pra gente vai ser muito legal ter a contribuição de vocês, pra gente coordenar essa temática. E ninguém estará sozinho. O grupo que tá junto aqui é um grupo muito bacana. As pessoas têm se dedicado bastante. Então a gente define depois com delegação de vocês, a gente tenta fazer um contato aqui, não é, Paula, com os técnicos. A Paula vai ficar à frente disso pra tentar designar uma coordenação. Nós também precisamos ajustar a coordenação do Eixo 1 também. Então a gente fará isso por delegação de vocês, Tá bom? Pode ser? Então peço então pra encerrar a nossa reunião, quero deixar aqui três pedidos pra vocês. primeiro pedido, que vocês, os coordenadores dos eixos vão atrás de vocês pra incluírem vocês em cada eixo. Porque tem eixo que está mais vazio, eixo que tá mais cheio. Então os coordenadores de eixo vão fazer contato. Mas gostaria muito que vocês tentassem, o formulário tá aberto, procurem os coordenadores, por favor. Espera, só um pouquinho. Marina, por favor, fique à vontade pra falar. Depois eu continuo aos convites.

A SRª MARINA RAJÃO SANTIAGO MACIEL – Boa tarde a todos! Não, eu acho que nesse sentido do que eu ia falar, o senhor já adiantou. Porque só pra deixar claro, estou chegando agora em substituição à Rachel Campos, que era coordenadora do Eixo 1. E em razão da licença maternidade dela, eu não estou me sentindo ainda à vontade, com a expertise que ela tem, de assumir a coordenação desse eixo. Porque acho que eu não tenho essa familiaridade com o tema mesmo. Então, por tá chegando agora, eu já estou, de antemão colocando aí essa coordenação à disposição pra quem quiser, nesse caso, pegar, participar. E não me retirando do eixo. Eu acho que eu e Naila podemos continuar trabalhando dentro desse eixo, que é algo que o nosso Tribunal já tem uma convivência e já tá trabalhando encima. Mas também pra deixar claro com relação à essa segunda vaga na coordenação, que nós temos que resolver nesse caso.

O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Ei, Marina! Mas a gente vai fazer por delegação de vocês, a gente trabalha depois. Com certeza vai dar certo aqui essa composição. Pode ficar tranquilo. A gente informa logo em seguida quando tiver preenchido. Então a gente pede aos técnicos para procurarem os coordenadores dos eixos pra se incluírem. Se vocês não procurarem, os coordenadores vão procurar. É o que a gente tem combinado com eles. Então fica aqui o nosso pedido de composição.

A SRª ELIANE CABRINI – Em relação, eu até coloquei lá no chat e no teams, a gente colocou o prazo até sexta-feira pra vocês procurarem os coordenadores, se alocarem em algum eixo. Porque a partir da semana que vem, a gente já quer emitir as portarias com os nomes de vocês. Pra isso dar liberdade pra vocês trabalharem aí também no Tribunal de vocês.



O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO – Ok! E o segundo convite, que vocês tentem se mobilizar pra irem à Belém, no Seminário de ICMS Educação. Vai ser importante. Acredito que é uma temática em que nós vamos nos aprimorar um pouco mais. É uma temática que tem muita relação com todos nós. Porque ou os Tribunais de Contas do Estado precisam ter contato, porque é o Estado que trabalha o IPM ou os municípios porque recebem. Aqueles que só têm jurisdição nos dois, mais ainda. Então será importante. Queria deixar o convite pra vocês. E lá também nós vamos fazer a votação do eixo, pra gente encaminhar às secretarias de controle externo pra ser feito os Planos de Fiscalização. Está aqui o convite reforçado. Depois a gente vai mandar no grupo um ofício pra facilitar aí o pedido de diária de vocês, inscrição. Porque o IRB está tratando em fazer um (palavra inaudível) com 45 dias do evento, mas a gente vai tentar anteriormente a isso disponibilizar pra vocês o convite, pra vocês se organizarem e estarem no Pará. E também pedir a vocês pra se organizarem para verem a Priscila, em Fortaleza, no final de novembro, início de dezembro, no Congresso da Atricon e do IRB, que esses serão os dois momentos que nos veremos presencialmente. No mais, amigos e amigas, muito obrigado pela participação. Paula vai fazendo contato com vocês, os coordenadores. A gente vai se falando sempre que houver necessidade. Ok?! Abraço forte e fraterno pra vocês! Naila, até semana que vem, estaremos em Belo Horizonte com você. **(final)**